

EMENTAS DE DISCIPLINAS**MPPPS**

Disciplina: Tópicos Especiais V Interseccionalidades de Gênero, Raça/Etnia, Classe Social e Sexualidades

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Ementa: O objetivo é propiciar o estudo teórico-conceitual e metodológico da interseccionalidade de gênero, raça/etnia, sexualidades e classe enquanto ferramenta de análise e práxis-crítica, articuladas às questões sociais contemporâneas, na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Busca-se fazer a discussão e reflexão sobre patriarcado, colonialismo, sexismo e racismo e os construtos mútuos das opressões enquanto sistemas estruturantes das relações sociais e das desigualdades sociais. Compreender o papel das lutas dos movimentos sociais de mulheres e feministas, antirracistas, LGBTQIA+, e das políticas públicas de saúde no enfrentamento das diversas formas de preconceito, discriminação, exclusão e violação de direitos humanos existentes na sociedade brasileira. Entender ainda o papel do Estado e da gestão participativa na implementação de políticas públicas como caminho democrático para combater as desigualdades fundadas em relações sociais opressoras e desiguais visando promover equidade e justiça social.

Referências bibliográficas:

- SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- BAGAGLI, Beatriz Pagliarini. Orientação sexual na identidade de gênero a partir da crítica da heterossexualidade e cisgeneridade como normas. Macapá, v.07, n.1, 2017.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e Branquitude no Brasil. In: Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil / Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento (Organizadoras) Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.
- BORRILLO, Daniel. Homofobia: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CARNEIRO, Sueli. Movimento Negro no Brasil: novos e velhos desafios. CADERNO CRH, Salvador, n. 36, p. 209-215, jan./jun. 2002.
- CÉSAIRE, Aime. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.
- CISNE, Mirla. Feminismo e consciência de classe no Brasil. São Paulo: Cortez, 2014.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. FANON, Frantz. Os Condenados da terra. Juiz de Fora: UFJF, 2005.
- FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade 1. A vontade de saber. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de negro. Editora Zahar, 1ª edição, 2022.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Ed 34, 2002.
- HALL, Stuart. Identidade Cultural e Diáspora. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, 1996.
- HEILBORN, Maria Luiza; ARAÚJO, Leila; BARRETO, Andreia. Unidade Políticas Públicas em gênero e raça. In: Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça | GPP-GeR Módulo 4 | Políticas Públicas e Raça. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1, junho de 2014.
- HOOKS, Bell. Não sou eu uma mulher. Mulheres negras e feminismo. 1ª Edição 1981. Tradução livre

EMENTAS DE DISCIPLINAS**MPPPS**

para
a Plataforma Gueto. Janeiro, 2014.

KATZ, Jonathan Ned. A invenção da heterossexualidade. Ediouro. Rio de janeiro, 1996.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Editora Companhia das Letras, 2ª. Edição, 2020.

MELLO, Luiz; BRITO, Walderes; MAROJA, Daniela. Políticas públicas para população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. Caderno Pagu, Campinas, n. 39, p.403 a 429, Dec. 2012.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Consejo Latino Americano de Ciencias Sociales (CLACSO). Buenos Aires, 2005.

SAFFIOTI, Heleieth, Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2015, 4ª. EDIÇÃO.

SAFFIOTI, Heleieth. A Mulher na Sociedade de Classes. Mito e Realidade. Petrópolis: Vozes, 1976.

SILVEIRA, Maria Lúcia da (org.). Políticas públicas e igualdade de gênero / Tatau Godinho (org.). São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. A Classe Operária tem dois Sexos - Trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2011, segunda edição.

YANNOULAS, Silvia C. (coord.), Trabalhadoras - Análise da feminização das Profissões e Ocupações. Brasília: Abaré, 2013.